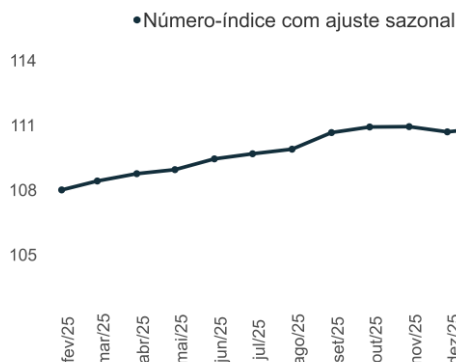


Pesquisa Mensal de Serviços – Fevereiro/2026

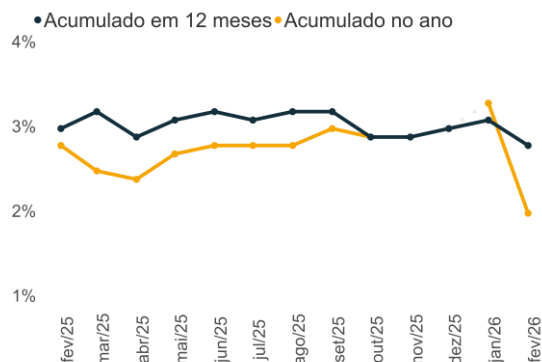
O volume de serviços avançou 0,1% no país em fevereiro, conforme divulgado na Pesquisa Mensal de Serviços do IBGE, abaixo da expectativa do mercado (0,5%¹). De igual modo, notou-se crescimento de 0,5% na comparação interanual. Assim, a variação acumulada no ano e nos últimos 12 meses representaram crescimento de 1,9% e 2,7%, respectivamente.

Comparado a fevereiro de 2025, houve crescimento em três das cinco atividades investigadas pela pesquisa: Serviços de informação e comunicação (4,9%), Serviços prestados às famílias² (4,2%) e Serviços profissionais, administrativos e complementares (0,8%). Por outro lado, Outros serviços³ (-2,8%) e Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (-2,8%) registraram queda.

PMS do Brasil



Fonte: IBGE. Elaboração: IFec RJ.



Fonte: IBGE. Elaboração: IFec RJ.

No Rio de Janeiro, houve avanço de 1,0% no volume de serviços em fevereiro frente ao mês anterior. De modo contrário, no comparativo interanual o volume recuou 3,6%. Com o resultado, o setor acumulou variação de -3,4% em 2026 e de 0,9% nos últimos 12 meses no estado.

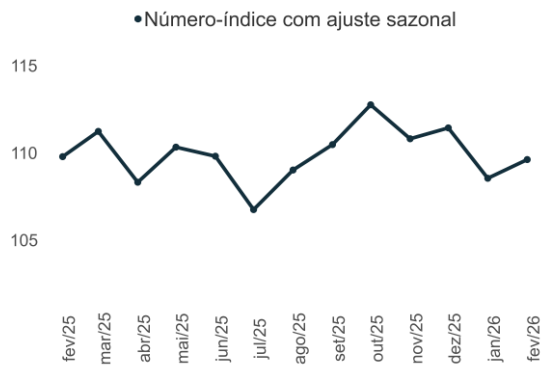
Em relação a fevereiro de 2025, os Serviços prestados às famílias (12,7%) tiveram variação positiva, enquanto os Serviços de informação e comunicação (-2,9%), Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (-3,5%), Outros serviços (-4,3%) e Serviços profissionais, administrativos e complementares (-13,4%) apresentaram variação negativa.

¹ Reuters.

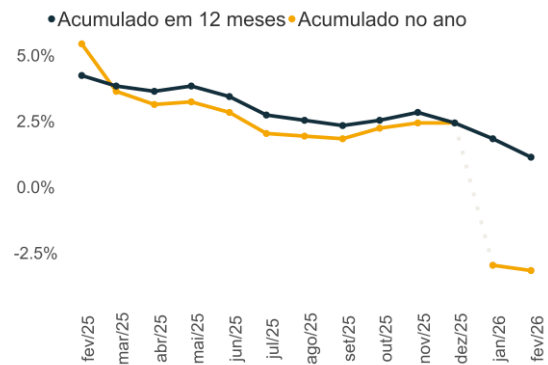
² Serviços prestados à família incluem Alojamento e Alimentação; Atividades culturais e de recreação e lazer; Atividades esportivas; Serviços pessoais e de educação não continuada.

³ Outros Serviços incluem Atividades de apoio à agricultura e à pecuária; Serviços de esgoto e tratamento do lixo; Manutenção e reparação de veículos; Serviços financeiros e previdenciários; Atividades imobiliárias; Reparação e manutenção de equipamentos.

PMS do Rio de Janeiro



Fonte: IBGE. Elaboração: IFec RJ.



Fonte: IBGE. Elaboração: IFec RJ.

Em fevereiro, o setor de serviços continuou a crescer e permanece no nível recorde da série histórica. Na comparação mensal, três das cinco atividades registraram avanço: serviços prestados às famílias (1,4%), informação e comunicação (1,1%) e transportes (0,6%). O resultado mantém o início de ano positivo e ainda que se projete alguma desaceleração nos próximos meses, o ambiente segue favorável: o momento do mercado de trabalho, mesmo que já perdendo o seu dinamismo, combinado ao aumento das transferências fiscais, deve continuar sustentando a atividade e preservando o papel dos serviços como um dos principais motores do crescimento econômico.

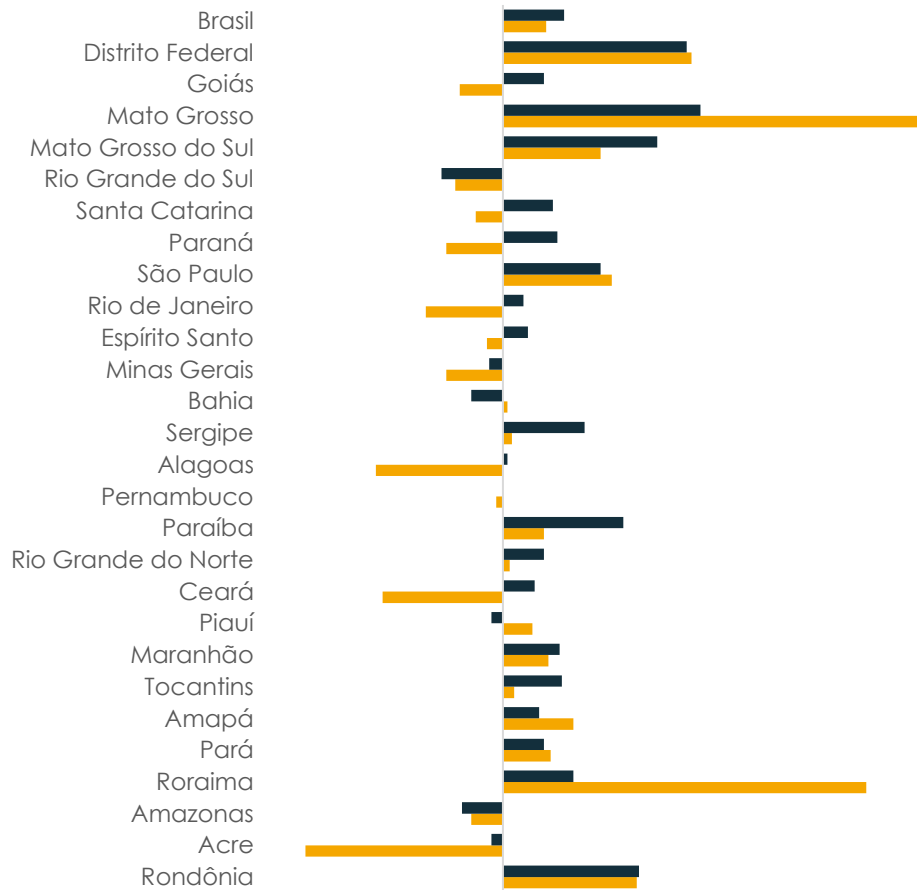
Índice do volume das atividades turísticas

O volume de serviços de turismo diminuiu 0,9% no mês de fevereiro no país. De modo contrário, o índice cresceu 0,8% na comparação interanual. Assim, as atividades turísticas registraram alta de 3,0% no ano e de 4,2% nos últimos 12 meses. No estado do Rio de Janeiro houve diminuição do volume de serviços de turismo no mês de fevereiro. O índice variou -0,5% em relação ao mês anterior, mas cresceu 10,0% na comparação interanual. Com isso, o estado acumulou alta de 13,8% em 2026 e de 11,1% nos últimos 12 meses.

ANEXO – VOLUME DE SERVIÇOS

PMS (Fevereiro) - Unidades Federativas

■ Acumulado em 12 meses ■ Acumulado no ano



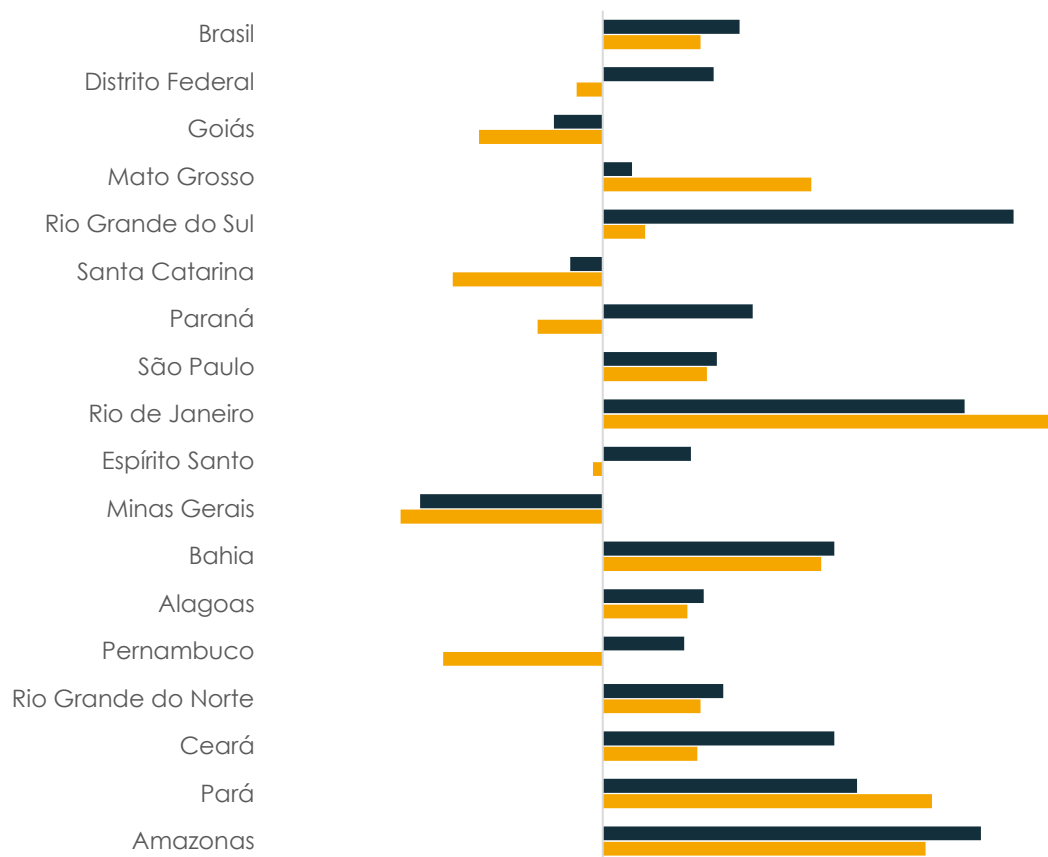
Ranking - 10 maiores (acumulado em 12 meses)

1.	Mato Grosso	8,7
2.	Distrito Federal	8,1
3.	Mato Grosso do Sul	6,8
4.	Rondônia	6,0
5.	Paraíba	5,3
6.	São Paulo	4,3
7.	Sergipe	3,6
8.	Roraima	3,1
9.	Tocantins	2,6
10.	Maranhão	2,5
19.	Rio de Janeiro	0,9

ANEXO – VOLUME DE SERVIÇOS DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS

PMS Turismo (Fevereiro) - Unidades Federativas

■ Acumulado em 12 meses ■ Acumulado no ano



Ranking - acumulado em 12 meses

1.	Rio Grande do Sul	12,6
2.	Amazonas	11,6
3.	Rio de Janeiro	11,1
4.	Pará	7,8
5.	Ceará	7,1
6.	Bahia	7,1
7.	Paraná	4,6
8.	Rio Grande do Norte	3,7
9.	São Paulo	3,5
10.	Distrito Federal	3,4
11.	Alagoas	3,1
12.	Espírito Santo	2,7
13.	Pernambuco	2,5
14.	Mato Grosso	0,9
15.	Santa Catarina	-1,0
16.	Goiás	-1,5
17.	Minas Gerais	-5,6

Fonte: IBGE (PMS). Elaboração: IFec RJ.

Nota: A Metodologia utilizada pelo IBGE considera apenas 17 UF's.